



Meio Ambiente

por Carlos Bocchiaro

**Mentirinhas verdes**

**T**rafeguei no Rodonnel, pela primeira vez, no dia 1º de abril. Aponte sobre a represa Billings estava apinhada de gente, com muitos carros no acostamento para ver a nova paisagem à disposição do paulistano: o canal principal do Billings, com vista ao norte para a região de Santo Amaro, e ao sul para o bairro do Tucuruva.

Os fim de tarde, o vento súbito sopra ameno do cosmo transpassando o alto da serra e movimentando a superfície da represa. Era tanta a vital para a saúde do ambiente, pelo proporcional uma movimentação da massa hídrica, auxiliando sua oxigenação. Mas não é só para isso que serve o vento: havia uma jovem menina de cabelos no centro da ponte sobre o Billings, de braços abertos, e encando o vento no melhor estilo Titanic. Acha que tentava apertar a mesma sensação do filme, mas a cena me lembrou os pilares que foram sacrificados pela construção do Tacho Sul. Talvez não fosse má ideia construir ali um memorial, do tipo sugerido pelo secretário estadual de Meio Ambiente, para homenagear os animais sacrificados pelo empreendimento Alphaville Granja Maria, localizado na Avenida São Camilo, que se situa embargado na Anália.

O Parque do Itaipava para receber, no dia 12 de março, o 26-SIP\* anual auspado pelo Rodonnel. Um grande caracol atropelado por um caminhão. Protestos mais não são as espécies em risco de extinção que pedem seu habitat.

Se o caso dos bugios, preguiças-de-bras-dentos, quatis e outas, além de aves como o jacupiranga, cuti-cuti e tucano-do-bico-verde, que foram trocados das obras do Rodonnel. Aves migratórias e muitas outras espécies, não são levadas em consideração pelo levantamento realizado junto à Divisão de Medicina Veterinária e Manejo da Fauna Silvestre – uma espécie de hospital de animais ligada à Prefeitura de São Paulo, no Itaipava.

Mesmo com a obra parada, não há convicção de sua necessidade,

pois minha percepção continua voltada para o outro ambiental e uma perspectiva de sustentabilidade futura que está fora da matriz rodoviária. Trata-se de uma questão de princípios. Costumamos chamar o Rodonnel de "terramental", em alusão à Rodovia Transamazônica. Conta de porta a porta o caminho das águas da metrópole – o que restou das áreas protegidas, regido que fomos, por tanto tempo, para proteger da ocupação predatória e do lançamento das águas poluídas do Rio Pinheiros.

Se o Rodonnel não aconteceu quando do lançamento do Tacho Sul? Por que não foi construído ao mesmo tempo, apesar de divulgado como projeto conjunto e complementar ao Rodonnel? Parece que só serviu de lida para adotar os desativados e a insatisfação de ambientalistas e urbanistas preocupados com a matriz de transporte da metrópole de São Paulo. Transporte lento, não poluente e com grande capacidade de carga. Para quando passou de um primeiro de abril?

Existem outras mentirinhas verdes em curso, principalmente na boca dos que ganham com isso, em especial empresários e políticos. Alguns preocupados com a "verde" de suas ações.



Outros é que querem doar, na verdade, de "terram" em min, vejamos como sou preocupado com a questão ambiental". Há muita balala e marketing verde neste país – e em outros também, onde sustentabilidade é coisa comum de dentro: cada um tem a sua. O fato é que, após a Conferência Rio+20, muitas se aglomeram do discurso ambiental. As empresas, preocupadas com o "greenwash" ou "marketing verde" de sua imagem. As vezes a coisa é tão feita que mesmo nome de guerra é a venda, principalmente para os que se dão ao estado-fraço e à proteção, prática a que se dedica em até secretários de Estado.

Mesmo concordando, na prática, com a existência de Tomas Carlyle: "A natureza não admite mentiras".

Carlos Bocchiaro é professor do Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (PROAM), Coordenador do Conselho Estadual de Meio Ambiente de São Paulo (CEAMAS) e do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Além disso, coordena o Programa Monitoramento, que tem a supervisão do Departamento de Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

**Homenagem à capital**

Brasília comemora 50 anos neste 2010. Entre os muitos eventos marcados para celebrar a data, as artes plásticas não poderiam ficar de fora. O Sesi Pinheiros (Rua Paes Leme, 195) apresenta Brasília Cinquenta Anos – Serigrafias de Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Athos Bulcão. A mostra fica em cartaz até 20 de maio, no teatro andar, apresentando coletânea formada por 20 serigrafias, sendo seis de Oscar Niemeyer, o arquiteto das casas sinuosas dos edifícios da cidade sob a forma de um avião, e oito do artista plástico Athos Bulcão, todas assinadas e numeradas pelos próprios autores. Nas serigrafias é possível conferir os traços dos esboços que deram origem à capital brasileira, como a Praça dos Três Poderes, o Congresso Nacional e a Catedral de Brasília, presentes nos desenhos do arquiteto Oscar Niemeyer. Já nas serigrafias do arquiteto e urbanista Lucio Costa, aparece o início da implantação urbanística e o Plano Piloto de Brasília, considerado o projeto mais importante de sua carreira. Os trabalhos do artista plástico Athos Bulcão mostram alguns projetos realizados em prédios públicos da cidade de Brasília, como as obras Natividade, localizada na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Luta e Morte, localizada no Hospital Sarah Kubitschek.



**Cinéma**

por José Kleber Jovick, redator@circuito.com.br

Diversos filmes norte-americanos creditam grande parte do súbito sucesso de Obama ao terror (the hurricane) e seu caráter imparcial. É necessário, no entanto, ter extremamente inglês para considerar esta afirmação como verdadeira, pois ao terror não nos dá, não crucifica sem mesmo pecha, mas está longe de ser uma obra imparcial. O que a história narra, como outra grande obra-prima cujo tema é a guerra, é que no campo de batalha, seja ele onde for, não existe justiça. O que importa é a insatiedade. O que importa é o que não tem a engrenagem humana em funcionamento. Isso, associado ao trabalho complementar grupo de protagonistas e o processo de montagem e edição (tanto o técnico quanto o artístico), resulta em uma unidade forte e incisiva sobre a situação dos Estados Unidos nos dias de hoje. Resultado: ninguém sabe o que está acontecendo em lugar algum fora do império da Terra. Em certo extremo, o sucesso do aclamado The Hurt Locker e Twilight ganha seu segundo episódio em DVD. Luz nova (new moon), best-seller, sucesso de bilheteria, o filme estreia em primeira mão nos videoclubs e é lançado em DVD, pelo menos após o lançamento de Avatar (idem). Com uma mesma história, pelo menos para os padrões de Hollywood, a saga conquistou a indústria cinematográfica por seu caráter emocional e romântico e muito menos por sua estética. O público de Billie pelo vampiro Edward cria uma massa entre o cotidiano e o sobrenatural, misturando obra de ficção, como Drácula e Pórcia, com a realidade. Não menos, mais do que o público. Capitais, por sua vez, é o que não faltam na consagrada série Lost (idem). Em sua última temporada, a história dos sobreviventes do Oceanic 815 chega ao fim após 16 episódios, com o fim do entendimento o primeiro e o último episódio. Para quem não está conseguindo acompanhar pela ABC, uma boa notícia. Assim é que o lançamento do box completo está previsto para agosto. Os DVDs individuais lançados sequencialmente para a quarta e quinta temporadas, com o lançamento apenas episódios, não foram anunciados para este. A boa notícia é que esta é a melhor temporada desta série. Aguarde: você não irá se decepcionar.

**o pequeno espaço do grande arervo**  
467.3719  
Capitais para o seu espaço de trabalho

**Granjeiros em palco paulistano**

Grandes Pequenos é o nome da peça de teatro com os atores granjeiros Tânia Khalil e Jair Oliveira. A montagem tem origem em um livro CD no espanhol, o qual vive a mesma situação que passam juntos na vida real, como pais de uma menina. Toda a história gira em torno do universo infantil, com recursos cênicos que encantam. As apresentações acontecem no Teatro Folia, aos sábados e domingos, às 16 horas. Granjeiros, produção musical, escrita e coreografia por Tânia Khalil e Jair Oliveira. Rua Lina, R. 13, 03 (Praça) até 12 anos e R\$ 20,00. Informações: www.teatrofolia.com.br



**Obras de jovem de Itapevi em exposição de Roberto Carlos**

Dois telas da jovem Roberta. Na obra estilo na exposição em homenagem aos 50 anos de carreira do cantor Roberto Carlos, que acontece no Oás do Parque do Itaipava, em São Paulo.

Suas obras podem ser vistas até o dia 5 de maio, o que, para a jovem itapeviana, significa a realização de um sonho. Roberta conta que sempre teve uma ligação com Roberto Carlos, tanto que se inspira nas músicas e na vida do artista para criar suas obras. "No alguns anos pintei numa tela o cenário de um de seus shows, e tive a oportunidade de entregá-la ao pai pessoalmente no Domingo do Fausto (livro) conta.

Além disso, quem não gosta de participar do cenário, dispõe de vários espaços para os visitantes conhecerem mais sobre Roberto Carlos e interagirem com as instalações.



Cultura